**Eixo 5– Temas Livres**

**CARACTERIZAÇÃO E PREVALÊNCIA DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN NO BRASIL**

Ítalo Wendel Dutra1, e-mail: italowendel1313@hotmail.com

 Amanda Maria Campos Serra 1

 Ana Karoline Santos Batista Pinheiro1

Laryssa Amélia Lopes Campos1

Paula Kaline Torres Rabelo1

Kardene Pereira Rodrigues2

**Introdução**: A síndrome de Down é uma doença genética provocada pela triplicação do cromossomo 21(1). Seu diagnóstico é feito pela análise do fenótipo do paciente, que são as características morfológicas e fisiológicas observáveis, e posteriormente, confirmado através de exames clínicos, como o cariótipo da criança. Esse distúrbio genético, pode acontecer em qualquer gestação, independentemente do nível cultural, ambiental ou social materno (1). Entretanto, estudos comprovam que sua incidência pode variar com a idade materna, atingindo 1 em cada 30 nascidos vivos de mães com idade superior a 45 anos, comparativamente à incidência de 1 para cada 700 nascidos vivos de mães com idade inferior a 30 anos (1,2). As principais alterações originadas por essa síndrome, são atraso no desenvolvimento da criança, hipotonia, envelhecimento precoce, problemas auditivos e de visão, distúrbios neurológicos, osteomusculares e principalmente alterações cardíacas (2). As modificações cardíacas ocorrem em cerca de 40% a 60% dos portadores dessa síndrome, e impactam significativamente em sua qualidade de vida, necessitando na maioria das vezes, intervenções cirúrgicas, que resulta em longos tempos de internação hospitalar, além do atraso na estimulação precoce da criança (1,2,3). **Objetivo**: Caracterizar as cardiopatias congênitas em crianças com síndrome de Down no Brasil. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com coleta dedados em artigos científicos disponíveis nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), no mês de junho de 2020. Utilizou-se os descritores em Ciências da Saúde Síndrome de Down; Cardiopatia; Criança; Perfil de Saúde e Brasil. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra, no idioma português, e de exclusão resumos publicados em anais de eventos, e artigos que não contemplaram o tema. **Revisão de literatura**: As cardiopatias congênitas mais prevalentes são os Defeitos do Septo Atrioventricular (DSAV), presente em metade das crianças com Down (1,2,3). O DSAV pode ser total, intermediaria ou parcial (2). No DSAV total, existe uma comunicação interatrial (CIA), que é a comunicação entre o átrio direito e o átrio esquerdo, Comunicação interventricular (CI), e presença de válvula atrioventricular única com ruptura da válvula mitral (1,2,3). Essa associação de defeitos provoca alterações em outros órgãos, como pulmões, resultando em hipertensão pulmonar (1,2,3). Outros problemas são Persistência de Canal Arterial(PCA), e a tetralogia de Fallot (defeito no septo ventricular; obstrução da via de saída do ventrículo direito; estenose da valva pulmonar hipertrofia ventricular direita e dextroposição da artéria aorta) (2,3,4).Houve predomínio do sexo feminino e a maioria dos pacientes só foram encaminhados para os serviços especializados após os 6 meses de vida(1,2,3,4). Observou-se baixa frequência de diagnósticos realizados no pré-natal e a maioria das crianças necessitaram de intervenções cirúrgicas corretivas (1,2,3,4). **Considerações finais:** As cardiopatias congênitas apresentam elevada prevalência em crianças que possuem síndrome de Down no Brasil. Pode-se observar que essas modificações afetam a qualidade de vida da criança e consequentemente de seu núcleo familiar. Assim, é imprescindível o reconhecimento precoce, para o suporte terapêutico adequado e melhora de sua qualidade de vida. **Referências:** 1. GRANZOTTI, João Antonio et al. Incidência de cardiopatias congênitas na Síndrome de Down. **J Pediatr (Rio J)**, v. 71, n. 1, p. 28-30, 1995. ;2. FARIA, Paula Foresti et al. Associação entre cardiopatias congênitas e infeções graves em crianças com síndrome de Down. **Revista Portuguesa de Cardiologia**, v. 33, n. 1, p. 15-18, 2014.; 3. MOURATO, Felipe Alves; VILLACHAN, Lúcia Roberta R.; MATTOS, Sandra da Silva. Prevalência e perfil das cardiopatias congênitas e hipertensão pulmonar na síndrome de Down em serviço de cardiologia pediátrica. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 32, n. 2, p. 159-163, 2014. ; 4. SILVA, Angélica Ferreira; TRABAQUINI, Paloma dos Santos. Assistência de enfermagem para crianças com síndrome de Down. **Revista da Saúde da AJES**, v. 5, n. 9, 2019.

**Descritores:** Cardiopatias Congênitas; Síndrome de Down; Crianças; Perfil de Saúde; Brasil.